REPUBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA

Trimestre 3\$000 Semestre (pelo correio) 7\$000 N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS. ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro-Terça-feira, 10 de Julho de 1894

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente-Geraldo Braga

N. 65

EXPEDIENTE

Assignaturas e publicações

Assignaturas e publicações

Não será attendido pedido algum
de assignatura, quer para esta capital, quer para fora d'ella, ainda mesuo por intermedio dos agentes da folha, desde que não seja acompanhado
da respectiva importancia.
È Todas as publicações serão pagas
adiantadamente, com excepção apenas das das repartições, companhias
e casas commerciaes, que tenham
tido contas com a Republica.
Fora d'isto não se fará excepção
alguma, seja com quem for.
As publicações remetidas do interior do Estado, ou fôra d'elle, devem
vir acompanhadas de ordem para serem pagas aqui. Do contrario não te-

rem pagas aqui. Do contrario não te-rão inserção.

SERVICO TELEGRAPHICO

Rie, 9

Estão sendo lavradas as no cações parê a Guarda Na-mai da somarca de S. José case Estado.

(Correspondente)

A IMPRENSA PORTUGUEZA

(D'O Tempo)

O conflicto diplomatico luso-brasi leiro tornou-se a questão do dia para a illustre imprensa de Portugal, que, alheia a detalhes e a circumstancias especies de grave incidente do rom-pimento de relações, se mostra surpress a estupefacta ante este acto de energia e justa represalia do governo brazileiro.

Ainda uma vez essa brilliante im prensa, que pelo talento e illustração faz o orgulho da nossa raça, so revela, não tanto injusta e prevenida contra o governo da Republica, como, so bretudo, desorientada e desatinada em meio dos erros e desvarios da gente à testa da alta administração daquelle

E' preciso desconhecer, ou fechar propositalmente os olhos a todas as extraordinarias particularidades do asylo concedido por navios de guerra portuguezes aos revoltosos dentro do nosso porto, para estranhar-se o desenlace, provocado por semelhante abuso.

E mais: é forçoso levar-se a inge nuidade a um extremo inconcebivel, para não se comprehender que a fuga dos revoltosos, conduzidos para o Rio da Prata nos vasos portuguezes não poderia ser indifferente ao governo federal, consentindo impassivel que se consummasse com ludibrio para si essa ultima violação das normas do direito internacional.

Por muito fundas que tenham sido as offensas, que em geral nos fez a imprensa portugueza durante toda a crise angustiosa da revolta, não lhe contestamos os elevados fóros a que tem direito, por sua notavel canacidade intellectual e orientação scientifica em assumptos sociologicos.

Mas, para bem julgar das nossas queixas, falta à maioria dessa impren-

cessou de aggredir o governo da Republica e fazer-lhe atrozes injurias.

Fóra do circulo dessa generalidade, porém, a voz da razão e do direito faz-se ouvir no seio generoso do povo portuguez, que,em seu admiravel instincto do bem e sentimento do justo, não póde deixar de convir que o procedimento do governo brazileiro não devia ser diverso da resolução energica e nobre que tomou.

Eis, porque nessa mesma imprensa portugueza, aferrada a conveniencias de occasião, se destacam excepções honrosas, como «A Vanguarda», «O Seculo» e a «Voz Publica», que não supplantam a causa da justiça e da verdade, e com toda a hombridade, rememorando os factos, as suas circumstancias aggravantes, concluem nobremente pela justificação da solução dada pelo governo da Republica.

Portanto, bem podemos responder á imprensa portugueza com a mesma imprensa. Assim, não se poderá descobrirem nossas expressões resaibo de parcialidade, no resentimento de parte offendida.

Tem por nos a palavra a «Voz Publica», do Porto, no seguinte e incisivo artigo, em que se sente vibrar o sentimento democratico do povo portuguez:

A DESLEALDADE DA PSEUDO-HUMANI-

Infelizmente os nossos alarmes es tão justificados e as nossas receiosas conjecturas ácerca das intenções re-

tão justificados e as nossas receiosas conscituras ácerca das intenções reservadas dos que nos governam confirmaram-se, com uma violencia flagrante que destaca e dõe.

Sabem os leitores, pelos telegrammas, o espantoso, inaudito, inverosimil acomecimento que acaba de se dar em Buenos-Aires, tão extraordinario na sua textura como cimpa. dinario na sua textura , como singular nas consequencias temerosas que implica e contém.

lar nas consequencias temerosas que implica e contém.

A fuga dos refugiados brazileiros recelhidos a bordo das corvetas portuguezas, a realistra-se na hoa fé dos commandantes e das guarnições daquelles vasos, constiturira o documento de uma estupidez tão de raiz, de uma incuria tão vasta e prolongada que excede as raisa da capacidade legitima do corebro humano em materia de inepcia e cidadelac.

Querer fazer acreditar que quero-centos homess es vades de berdo de um navio policiado por officialidade e marinhagom de harcos de guerra, á surelas, para dentro de um lanchão rebocado por um vapor—sem que pessoa alguma dé conta e se aperceba da mysteriosa tramoia,—é precentos homalaneamente flos grotesca lão insolente que o desprezo devia ser a unite commentaria de correcta un processor de conserva de la consolente que o desprezo devia ser a unite commentaria de correctas por commentaria de conserva de la conserva de la commentaria de correctas por commentaria de conserva de la conserva de la commentaria de correctas por commentaria de correctas por commentaria de correctas de conserva de la commentaria de correctas de conserva de la commentaria de correctas de conserva de la conserva de la commentaria de correctas de conserva de la commentaria de correctas de commentaria de correctas de la conserva de la commentaria de correctas de la commentaria de comme que pessoa alguna de conta e se aper-ceba da mysteriosa tramoia, —é pro-tenção simultaneamente lão grotesca e tão insolente que o desprezo devia ser-seu unico commentario, si, porventa-ra, se não tratasse de caso de gravi-dade tão excepcional, tão rara e cui-minante que elle póde bem ser nada menos do que a palavra do fim, o des-fecho do drama, o ponto terminal da decadencia, o desenlace da agonia, isto é, a crise da morte.

Os meamos iornaea officiosos de

isto é, a crise da morte.

Os meamos jornaes officiosos de Lisboa nos apparecem sobresaltados já; mas, tal é a miseria dos nossos costumes políticos ! ainda como, sempre. subalternisando-se às interesseiras indicações superiores... Assim falam pela mesma bocca; ler um é follical-os todos; obedecem, manifestamente a mesma docadrem.

incidam só sobre os officiaes da arma-da destacados no Rio da Prata, offici-aes que, aliás, ha muito deveríam ter aes que, anas, na muno deveram ter sido chamados pelo governo de Lis-boa para responderem callegorica-mente pelo seu procedimento equivo-co na bahia brasileira, onde procedo-ram de fórma a que a imprensa e a opinitáo fluminenses os increpassem de cumplicidade com os insurrectos e

revoltosos. Não aconteceu assim; e havendo o Não aconteceu assim; e navenua o sr. condede Paços d'Arcos nosso mi-nistro na capital da União, observado com tal escrupulo os milindres da neutralidade que houve de retirar-se, sob a accusação de servir do intermediario e portador de cartas dos preten-dentes e conspiradores europeus para os chefes do abominavel movimento restauracionista, ainda o gabinete por-tuguez não cuidou de, em publico e raso, testemnhar de innocencia do seu delegado ou, ao contrario punindo-o, de offerecer uma indirecta satisfação que tendesse a diminuir a deploravel tensão de relações entre dois paizes, dos quaes um depende, essencial e irreductivelmente, afim de que possa viver, das boas e cordiaes relações

viver, das boas e cordiaes relações mantidas com o outro.

Que aqui é que está a tremenda responsabilidade dos nossos gover-nantes: aqui é que a historia, se esto povo preferir succumbir a arriscar se, os ha de chamar á barra, como rese de alta traição para com sua patria.

Praticando um crime inconcebivel, tão ample e profundo elle é, sacriit-caram o seu paiz á satisfação dos vaidosos rancores dos nivilegios que dosos rancores dos nivilegios que

caram o seu pira satistação dos vai-dosos rancores dos privilegios que imaginavam tomar a desforra da lição e do exemplo do 45 de novembro. Assim á uma familia, as suas pai-xões aos seus odios e aos seus orgu-lhos, se victima já não a honra, já não a dirantida mea unita existancia a dignidade, mas a vida, a existencia, a tranquillidade no presente e a esperança no porvir de um povo inteiro!

De caso grave capitulam as folhas monarchistas de Lisboa a luga des refugiados brazileiros; acontecimento

lamentavel, successo lastimoso, é como lhe chamam. Santa-Beus! Esta gente parece que não tem olhos para vêr, lingua para failar, sangue nas veias para se aque-

cer e indignar-se.
Digam felonia, perfidia, infamia.
Digam perigo, ameaça, desastre.

« Considerem o que ha de invasor nto internacional

« Considerem o que ha de invasor em, a titulo de dirento internacional, requestrarem verdadeiros piratas, bombardeadores de cidades abertas, à acção das leis, iste dentro de paiz e na zona de juríadiccão dessas leis...

Depois relacionem com tal excesso in mystificação de, sob colôr de humanidade, afastados os vencidos, os deviderem, são se airos, sedentos de vingança so combate e a briga, indo facultar-heo eccesse a terreno limitrophe daquella região patris ende arde ainda o incundio da stanaia civil. Perguntames: si, "am impote de legitima indiguação, revolta materal exponatana cibera, a Passal eccentura indispecção que, graças a nosas politica negregada e fatal, lavra alti já contira es nossos homesa e as nosas colista, quem respondo per as consequencias?

quencias ?

Perguntamos a ceta inerte, apathica, inconsciente gente por legana, nossa patricia:—ai e Brazil, que ausa ca quiz ter tratados de commercio comnosco, se resolver agora de tomar de nôs represalias commerciaes, quem é que he dará de comer, depois, a esta inerte, apathica, inconsciente gente portugueza, nossa patricia ?

Hospedes e viajantes

Seguem para a Capital Federal es cidadãos Luiz Nery Pacheco dos Reis chianaos Luiz Nery Facheco dos Reis, Venancio Fernandes Martins, Fer-nando Medeiros, Venancio Medeiros, Rodolpho Sohn, F. A. Paula Vianna (sub-agente de Banco União) e Anto nio M. Barroso Pereira.

Procedentes de Porto Alegre, che-

garam hontem no Satellite:
Nosso conterraneo Paulino de Sonza Lobo, amanuense do arsenal de guerra d'aquella capital, servindo inde terinamente no logar de chefe de uma das officinas do mesmo estabeleci-

Os cidadãos Elias José Pedroso 401 Oscitadanos Elias José Pedriora, (*) escripturario da extincta thesouraria, da mesma capital o chefe de secção interino da affandega, e Cyra José Pedrosa, 3º escripturario daquella re-partição. Ambos vem em commissão servir na alfan lega d'esta cidade.

Protendo seguir no primeiro pa-queto procedente do sul, para a capi-tal federal, o sr. desembargador José Roberto V. Guilhon, illustre presi dente do Superior Tribunal de Justiça.

Acompanha-o seu tilho, o ioven Manuel Ignacio Bricio Guilhon que se destina á Escola Naval.

Acham-se n'esta capital, procedentes da villa de Tijucas, nossos ami-gos Albano Leal Nunes, João Pedro Carreirão e Antonio Valente. Cumprimentamol-os.

Araranguà

Nos communicou hontem o sr Hermann von Huelssen que preten de estabelecer brevemente navegação a vapor entre esta capital e o Ararangua, o fertilissimo valle do sul do Estado, bem como organisar um deposito geral para os generos a ex-portar na séde do municipio e diver-sos outros em differentes pontos. Será esse um melhoramento im-

portantissimo que muito desenvolverá a uberrima zona, até agora tão esquecida.

O telegraphista de 4ª classe sr. Manoel Goes foi transferido, a pedido, da estação de Santa Cruz.

Notas maritimas

Chegou hontem, às 10 horas da ma-nha do sul da Republica, o paquete Satellite, do Lloyd Brazileiro, trazen-do 14 dias de viagem de Porto-Alegre e 2 do Rio Grande.

Segue hoje à tarde para Santos e

De Buenos-Ayres chegou ante-hon em o rebocador oriental Harinero

Do norte chegou hontem á tarde o paquete Rio Grande, do Lloyd Brazi-leiro. Sahe hoje para o Rio Grande, Pe-letas e Montevidéo.

O numero de volumes impressos em França, durante o anno de 4893, foi de 20.000, em algarismo redondo, Só Pariz concorreu para esse numero com 6,200 volumes!

ALFANDEGA RENDIMENTO

De 1 a 8 de Julho. . 24 5:547\$774

QUINTINO COSTA

Chegou hontem da Capital Federal com destino a Matto Grosso, de cuje arsenal do guerra foi recontemente nomeado director, o nosso illustre conterraneo capitão de mar e guerra Quintuo Francisco da Costa, a quem comprimentamo: cumprimentamos.

Na estação telegraphica d'esta ca-An estação tenegrapurea a com ca-pital estão retidos os seguintes telo-gramuras: de Campinas para Camar-go, Levy & C.; do Rio para Lucio Soura; de Carityba para tenente Lo-Sonza; de Curityla para fenente bon; de Paranczu (pera Albina P. meida, a diando se tumbem retido avisa de Campinas para Rodolpho.

Manifestação

O nosso denedado amigo o chefe coronel Emilio Blum foi alvo, sabba-do, de uma imponente manifestação de apreso no Rio Tavares

Amanha diremos noticia circum-stanciadas da festa que ali realison-se.

O anno de 1891 é a ultima dasta caculo, que começa per uma segunda-feira. Desde 1582, anno em que o Papa Gregorio XIII reformou o calen-dario, nunca mais o anno russo e o anno gregoriano começaram pelo mes-mo dia da semana. Só no anno 2101 a coincidencia se dará, começando o anno nos dons calendarios por todo o anno nos dons calendario seculo vigesimo segundo.

Julzes de direito

Procedentes do norte da Republica, chegaram hontem es drs. Manoel e José Cavalcanti Arruda Camara, juizes de direito das comarcas de Blumenau e S. Miguel.

Foram promovidos na arma de infanteria, ao posto de alferes, o 2.º sargente do 2.º batalhão da mesma sargonto do 2.º batalhão da mesma arma Manoel Francisco da Costa e o alumno da Escola Militar da capital federal Elias do Carmo pelos serviços prestados em defeza da Republica; ao posto de tenente, por estudos, o alfe-res do 33.º batalhão de infanteria João Martius de Avila.

ANNIVERSARIO

Fez annos hontem:

A exma. sra. d. Maria Joaquina da

O nosso joven conterranco Rodol-pho Schmidt, alumno addido à Esco-la Militar do Rio, chegou hontom, no Rio Grande. Cumprimentamos.

Registro civil

Foram registrados os seguintes

roram registratos os seguintes nascimentos:
No dia 5.—de uma creaça do sexe masculino, de nome José, filho de cidadão Joëo Tolentino de Souza; e de outra do mesmo sexe, de nome Domingos, fitho do cidadão Anastacio Mereira da Silva;

No dia 6.—de uma creança do sexe masculino, de nome Antonio, alho do cidadão Heraclite Candido Teixeira; cidado Heracine Candido Teixeira; de outra do mesmo sexo, de memo João, filho de Silvino Martins Ja-cques; No dia 7.—de uma creança, filha do desembargador Francisco da Cunha Machado Beltrão.

PRISÃO CORRECCIONAL

Foram recolhidos á cadéa publica, 5:547\$774 por ordem da prefeitura de policia, os individuos Antonio Goulart, Anto-nio Gonçalves e Florantino Dies.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

FASTOS DA REVOLTA

REPARTICÕES FEDERAES

Capitulo VI

Telegrapho nacional. Os empregados d'esta reparti-ção. Alfandega. Seus empre-gados, Delegacia das terras e colonisação, Batalhão «Fernando Machado». Chegada do cruzador «Urano». Esta-do d'este navio.

Quando o agente da Companhia Quando o agente da companida Lloyd Brazileiro recebeu os volumes apprehendidos como contabando, exercia já e cargo de inspector da al-landega Julio Augusto Silveira de Souza, pois o primeiro escripturario d'aquella repartição João Coello exerceu aquelle cargo somento pelo espaco de tres horas, quando muito

Da mesma forma ainda não era João Da mesma torma anda nao era Jua-Coelho, o inspector da alfandega, quando foi suspenso Tenorio de Albu-querque do cargo de administrador das capatazias, e nomeado para o dite logar Nuno da Gama Lobo d'Eça.

Apezar de declarar o agente do Lloyd Brazileiro, Virgilio Vilella que os volumes destinavam-se à Laguna e Itajahy, sem duvida o que motivou a dirigida ao capitão de mar e peticao dirigida ao capitao de mare guerra Lorena, nos os vimos passar da alfandega para um edificio da rua Trajano, que serve de deposito do mesmo agente, onde foram abertos, segundo dizem.

Sobre este ponto nada podemos afnorre este ponto mada podemos af-firmar por emquanto somente, pos-para o futuro e antes de terminar a nossa narração, temos cortesa absolu-ta de que tiraremos à limpo esta grave questão.

Seja como fór, porém, o agente Virgilio José Villela recebeu os volu-mes, como consta do livro das capatazias em 46 de Outubro, ignorando se ainda, o destino que lhos deu.

Ao começarmos a nossa narração dissemos que fora nomeado para o cargo de delegado das terras Alberto de Aquino Fonseca, em substituição ao dr. V. de Paula Ramos que abandente a cidade logo à chegada da cosquadra libertadora».

Ao assumir aquelle cargo Aquine remellos circulares communicando, recubendo de Pedro de Freitas Car-doso, que exercia o cargo de fiscal do governo junto à companhia «Colonigoverno Junto à companhia «Colo sação o Industria do Santa Catharia icio, que muito henra o seguinte omcio: no seu signatario:

co seu signatario:

«Deuterro, 3 de Outubro de 1893.—

Tendo V. S., por nomeação do Illim.

8r. Frederico Guilherme Lorens, chefeda divisão expedicionaria assumido a chefia da repartição das terras e colonisação n'este Estado, cumpreme participar-lhe que, não podendo como mandam meus deveres de funccionario federal, na qualidade de fiscula de governo junto à companhia «Colonisação e Industria» le Santa Caharina» reconhecer em S. S. aquelle tharina» reconhecer em S. S. aquelle cargo, só receberei ordens emanadas de governo legal. Saude e fraternida-de.—Ilim. sr. dr. Alberto de Aquino Ponseca.—Pedro de Freitas Cardoso, fiscal junto à companhia «Colonisação o Industria de Santa Catharina.»

Esta resposta, prova da honorabi dade do funccionario federal que lidade do funccionario federal que a assignon, tirou parte do prestigio que então possuia o capitão de mar e guerra chefe da divisão expedicionaria, então considerado um semi-deus. A pezar d'isso o chefe da divisão expedicionaria contentu-se em dar somente ao empregado rebelde, demissão do cargo que exercia.

demissado do cargo que exercia.

Depois d'isso foram demittidos da
mesma repartição, os seguintes empregados, que não cumpriam ordens
do governo e mesmo por não serem
de confiança: dr. Jeronymo Baptista
Pereira Sobrinho, chefe da commissão de terras de Itajahy e o medico da
mesma dr. Pedro Ferreira e Silva; dr.
Resificais Codes Ferreira e Silva; dr. Bonifacio Cunha, medico da de Blu-menau, assim como o respectivo es-cripturario Manoel dos Santos Lostada e o escripturario da da capital Paulino Alvaro Gouvêa.

Catharinense como o unico medicamer contra Tosses o Bronchites

Cachimbos, bolsas, carteiras e

CHARUTARIA LINHARES

Busca-pés

Não ria se, leitor. Leitora, o caso é sério. Os homens que desgovernaram es-la terra de 34 de dezembro de 1891 a 16 de abril do corrente anno, nomearam a wm analphabeto, como tal eli-minado da lista de jurados, para o car go de delegado litterario!

Duvidam ?

Pois, leiam mais: Não satisfeito de tal prebenda, ain-da mais recebeu o grande homem a nomeação de sub-commissario de

Tal qual, sem tirar nem por, o ce lebre personagem da opereta A gra duqueza de Gerolstein. Ah! Offenbach! que falta estàs fa-

tendo, ó mestre inimitavel da musica galhofeira!

Como poderias bem aproveitar o typo do delegado litterario, digno emulo do General Fritz, que passava attestado ao mestro da escola, segu-rando-lhe este a mão para cobrir o debuxo..

E os officios sobre as occurrencias E os officios sobre as occurrencias policiaes ? Naturalmente eram os proprios presos que faziam as com-municações... as signando pelo impa-gavel sub-commissario. Ainda mais: Accumulava o homem mais o lo-

gar de contractador das obras que pela freguezia onde era manda-chuva mandou fazer... em papel a ex-cama ra municipal.

Mas era muito justo que assim for se... Um logar remunerado para dois gratuitos. E' bem de ver que sua in-

ellencia não vivia de ar. Já é um acto de benomerencia sa e um acto de panomerencia sercer dous cargos gratuitos e con-tractar a factura de obras municipaes. Conheci um Sá que exercia seis empregos e recebia por tedos ellos. Era elle de Vianna, disem.

PYROTECHNICO

YHALATI 30 ADAMOT A

A Gazeta de Blumenau publicou, sobre o memoravel foito d'armas de tomada de Itajahy pola columna do il-lustre general Lima, as moticias que em seguida inserimos, já traduzidas de original allemão em que foram es-

O COMBATE DE ITAJANY

Como noticismos no numero nate-rior, as forças do governo retomaran aos revolucionarios a cidade de Itaja-hy. Pudamos hoje comunicar os se-guintes pormenores d'esse combate,

gotates purmentes o esse compate extraidos de uma caria particular:

«Iá deveis ter noticia da grande victoria que obtivemos contra a inimigo. Somos senhores da cidade de Itajaby, tivemos ŝti feridos lovemente e
5 mortos, ontre os quaes um alferes
do 30º batalhão de infantaria.

Repellidos da ponte da Canhanda va, que o inimigo incendiou e onde s havia intrincheirado, com muitas me ralhadoras e canhões revolvers, o

cercámos e iniciámos a fuzilaria, á qual máo resistiu por muito tempo. Começámos o combate na tarde de ante-hontem e luctamos até à meite, disparámos 4 tiros de cambão e disparámos 4 tiros de cambão e disparámos 4 tiros de cambão e disparámos para a acção sómente 400 homens, heando de reserva o resto da force.

iorça. Isto bastou para amedrontar os bandidos, que, durante a noite, embar-cavam com grande precipitação, ten-do caido ao rio um canhão.

do caido ao rio um canhão.

O inimigo tinha em suas fortifica-ções em terra e a bordo dos navios Meteoro, Urano e Progresso 30 ca-nhões, inclusive metralhadoras!!

Foi cobarde, pois, com taes ele-mentos podiam offerecer resistencia prolongada e mortifera, causando-nos muitos prejuizos. A Providencia està comnosco. Os canhões revolvers e as metralhaderas ficaram quasi to-das inutilisados.

Breve continuaremos as posses operações. Tereis uma alegre sur-

preza. , Apparicio Saraiva aqui chegou a 9 com 600 homens para proteger as for cas de Guerreiro.

ras de Guerreiro.

Foi accommettido na linha de com-bate de uma congestão cerebral; pen-samos que falleceu.

para occultar o numero d'elles: o co onel Vasco Martins, Folião e outras personagens proeminentes da revo-ução estão feridos.

A licão foi boa. Arrecadámos uniformes da mari

Arrecadâmos uniformes da marinha, armamento e 6000 catuxos.
No campo encontram-se innumeras capsulas de cartuxos.
Durante o combate deram os revolucionarios vivas á monarchia.
Viva a Republica !>
— Extrahimos da referida carta

mais o seguinte:

« O Aquidaban chegou à vela ao
Desterro.Naturalmente deu-se alguma

Desterro, naturalmente deu-se aiguma cousa de importancia no Rio que o obrigou a abandonar esse porto. Salgado retirou-se do commando em chefe das forças revolucionarias, sendo Gumercindo nomeado para

substituil-o. Recebi agora noticia sobre os acon Recent agora notica source os acon-tecimentos de Itapoca. Um viva ao povo de Blumenau! Os grupos que appareciam em Jaraguá, parece-me que são desertores das forças que Pauline levou de Lages e agora procuram voltar para a serra. Os revolucionarios armaram em

em guerra o vapor *Progresso*, reves-tiram-n'o com saccos de areia e, sup-prido de canões e metraliadoras, o destinaram para vigilia. Alim de manterem o compromisso

tomado de nada quererem**j**de Blume nau, sinão o livre transito e em reco nhecimento aos serviços prestados com o fornecimento de provisões, tentaram destruil o antes de sua fu-ga, o que so conseguiram em parte.

As avarias causadas no Progresso estão reparadas e elle está novamen-te em serviço. Como em Blumenau, levaram os revolucionarios o apparelho telegra-

ohico de Itajahy.

Na execução d'esses attentados, nostram elles rara habilidade.

Pouco ilies valeu este acto, porque as forças do governo com providencia trouxeram de Gaspar um appare lho telegraphico, ficando deste mo restabelecidas as communicações. modo

O dr. Pedro Ferreira e Eugenio Muller, retidos a bordo do Urano, fo-rem postos em liberdade.

Terça-feira, à noute, annunciou o telephone que em alto mar deram 3 tiros de canhão; uma hora mais tarde participaram-nos haver apparecido à barra o Meteóro, sem saber-se com

que um.
Proprios que voltaram de Itajahy
disom que os federalistas sofferam
importantes prejuizos; não se podo
determinar o numero dos mortos, que
não foram por elles conduzidos, como
aciafa escrevemos.

Pessoa que logo após o combate visitaram o campo da lucta, dizem ter lavido 485 mortos, numero esse que julgamos excessivo. Os revolucionarios seriam comple-

Os revolucionarios seriam completamente destroçados si resistissem por mais uma hora, pois ficarism cercados e cortado o caminho da fuga. As forças revolucionarias occuparam as baixadas junto à ponte de Canhanduva e d'ahi faziam fogo incessante com pontaria, muito alta, razão por que não acertavam. Astropas do governo, que estavam a descoberto, foram mais economicas e não esperdiçaram municião.

De bordo do Meteório foi morto o cidadão Rodolpho Herbet, quando procurava sair de casa.

cidadio Rodolpho Her procurava sair de casa.

Em Itajahy a losa gente, como suo denominados os revolucionarios, praticos maiores attentados do que em
Bumenau; alguns moradores perderam tudo quanto possuiam.

O que existia de mantimentos foi
por ellos levado, tende-se encontrado
25 sacces de feijdo na Fregresse.

O den enclarse combien tiene los

25 saccas de repes ne cregresse.

O fin era clare; queriam tirar todos os recursos às forças legaes.

Os males causados nos nossos dois
vapores são maiora de que se julgava; não é, porém, por culpa dos
revolucionarios, que ellos podem ser
reparades, visto que suppunham telos destruido completamente.

O machinista do Progresso, Alfredo Hyppolito do Canto, seguia com es revolucionarios.

Receia-se que os navios bombar-deias à cidade; Itajahy està sem vida e accidenta, tendo as familias saide em procura de logar seguro.«

amos que laneceu. O himingo leve enormes prejuizos; ¿PARA adbeiro pó de arros uso es ab avou com sigo es helices e ne_{rto} Thymolina Rauliveira

O Llovd

No requerimento em que o Lloyd razileiro pedía ao ministerio da in-No requerimento em que o Lloyd Brazileiro pedia ao ministerio da in-dustria, viação e obras publicas, re-consideração do despacho que inde-feriu sua pretenção, relativamente ao augmento das respectivas tarifas, deu o respectivo ministag o seguinte des-nactor.

pacho:

"O que pede o supplicante tende a
aggravar os interesses do commercio e
das industrias nacionaes, em proveito da comp uhia, que, além de subvencionada pela União, goza da preferencia, em igualdade de condições,
para dualques servica do paveração. para qualquer serviço de navegação accrescendo a circumstancia de que segundo o contracto, quando alguna alteração se tenha de fazer no frete das passagens, será no sentido de di-minuil-as de 5 o/v. Indefiro, portanto, a petição.»

OS MARAGATOS

Nosso collega da capital federal, O Tempo, recebeu o seguinto tele-gramma:

«Confirme o men telegramma O general Pinheiro Machado tele-graphon communicando os seguintes letalhes do combate:

detaines do combate:
Alcançámos na matta a gente de
Gumercindo Saraiva, que não tinha
ainda transposto o rio Pelotas.
As nossas forças destroçaram o inimigo n'um combate rapido, heroico,
como a compate respido, peroico,

corpo a corpo: lutámos á espada, a refle e à coronha de arma no seio

relle e a coronna de arma no sejo do sortão virgem, sobre as ribanceiras do rio Pelotas. O inimigo, complotamente esma-gado, deixou nove carros, artilheria, tres Krupps, tres metralhadoras, ar-mões, 500 animaes, carqueiros, gran-do quantidad da argos, trinto chude quantidade de armas, trinta e

s mortos e mais de com feridos. Os revoltosos cahiam aos montões na agua, para se salvarem.

Tivemos sete mortos e dez feridos. Viva a Republica! Viva o marechal

O pachola

XXVII

como a d'elle ninguem ti tinha força e coragem, cè que ninguem resistia às s pois era enorme ao pao, fi mas um dia... n foi-lhe um rapa: desmanchando-l todos fugiam d'elle horrorisados,... a um grito do Maneca—homens e ficavam a tremer, apavorados... não sei lá p paz aos quei o-lhe assim

O Maneca o e d'elle a m era capaz d sabia tudo, ca da Rita em u 1 mão contava n 1z de remover m 10, sem ter ido wa um pachola,
vva mil façanhas:
vra montanhas,
ido a escola;
im tinha a cachola,
t, ceus! tamanhas,
as suas sanhas,
o, faca ou pistola;

FULVIO CORIOLANI

COLLABORAÇÃO

FLORIANOPOLIS

Podiamos hoje continuar a trazer ao conhecimento do publico as cartas que se dignaram dirigir-nos os distinctas cidaddos Gustavo Richardo Emilio Blam, commungando ambos nas mesamas ideias e sentimentos patrioticos, já manifestados na que transcravamos no primeiro artiro, envis screvemos no primeiro artigo, envie-da pelo nosso illustre patricio e nota-vel cidadão — Francisco Tolentino Vieira de Souza. Mas nos dispensamos de fazel-o agora, por necessitar-mos de encarar o assumpto, desde já, por uma outra face, sob outro ponte de vista, sem duvida, para nos im-portantissimo. rtantissimo

portantissimo.

Ninguem se oppõe à idéa de se
prestar a homonagem; todes, una
voce, com ardoroso enthusiasmo, julgam-n'a um dever de patriotismo e
gratidão.

gratida.

Pois bem; — Desterro é uma palarea que alo pode mais significar a capital do Estado de Santa Catharina.
Desterro é rebeldia; — Desterro é reregimen decahido; — Desterro é retauração monarchica—são vocabulos, termos ou palavras que decignam a
mesma ideia, exprimem a mesma
cousa: são equivalentes, são identicas.

gasparismo, o parlamentarismo, a consulta á Nação, a volta do regimen deposto, quando se tornon publica urbi et orbi que Desterro era a capi-tal do Republica dos Estados-Unidos

E' do nosso dever, país, eliminar-mos todas as denominações que con-trariem directa on indirectamente o systema republicano.

Assau, com buvor, tem-se pratica-do por toda a porte do Brazil, e aqui

entre no-. Não carcremos remontar a épochas van carceenns remontar a epochas afastadas, e sim as recentes, referin-do nos so que se tem dado depois do esmagada a infernal revolta impatrio-tica.

As denominações—Largo 4º tenen-te Mourão—, rua Marechal Gama d'Ega—, Theatro Santo Izabel e ou-tras, não existem mais.

Essas palavras significando rebel-dio, regimen deposto, restauração bragantina, não mais podiam ser pro-feridas sem pejo, on com dignidade por labios republicanos.

Do mesmo modo, nas mesmas condições acha se a denominação Dester-

ngos acha-se a denominação Dester-ro, da capital do nosso Estado. Desterro, daquella data em diante traduzo alento, a esperança monar-chico, ipso fucto, a destruição da Re-moldiea. publica

Em face desta consideração, qual Em lace desta consideração, qual o republic mo, por mais hollundez que sediga, por maior que seja o seu espírito de conservatorismo, por mais emperrado que tenh seu espírito, deixará de adoptar de coração a mu-danca do nomo Desterra, para um domes do nomo Desterra, para um dança de nome Desterro, para um outro que seja a sua antithese per-feita?

Florianopolis-significa cidade de Floriano,—immortal cidadão, e ain-da mais—a Republica Brazileira.

Só este nome pode substituir aquel-le, alim de varrer da mente catharile, alim de varrer da mente cathari-nensea ideia monarchica, consubstan-ciada na palayra Desterro, desde que neste porto ancoraram os navios re-voltosos—Padluse Republica, e for-mou-se n'esta cidade a séde do «Go-verno Provisorio dos Estados Unidos

A mudança no entanto é a agua A munança no entanto e a agua lustral do haptismo, indicando o es-pirito republicano catharinense e seu patriotismo, além de traduzir os seus sentimentos de profunda-gratidão. Continúa

9 de Julho de 91

Dr. GENCINO VIDAL

GOVERNO DO ESTADO

Administração do cidadão coronel ANTONIO MOREIRA CESAR, GOVER-NADOR DO ESTADO

> Expediente Dia 7 de Julho

Resolução n. 1204.— O governador do Estado resolve nomear as se-guintes autoridades para o districto de Urussanga:

Sub-commissario, Lucas Bez Bati; supplente, Sebastiano Besse Fon-ni, 2.º dito, Ferdinando Burigo; 3.º dito, Pelegrin Giovanni.—Rem se os titulos dos nomeados ao

de policia.

Ao thesouro. — Declarando de encarregar o cidadão Joaquím argarida, fiscal do Theatro «Alvaro Margarida, fiscal do Theatre variando de Carvalhos da execução das obras de Carvalhos da execução dos termos de do mesmo Theatro, nos termos do meu officio n. 446 de hontem, com-vindo, entretanto, sempre que vos for possivel, examinar o serviço felto.

Requerimentos despach Dia 7

João Domingos da Rosa - Info me è inspector da nifandega. Carolina Moransby. — Inform delegacia das terras.

SOLICITADAS

Retirando-me temporariamento para S. Paulo e nio podendo despedir-me de todes os que ute honras com a sua amizade, o faço por este meio, offerecende-lise e mes limitado prestimo no Banco Uniño n'aquella cidade ou na de Campinas.

Sim, foi aqui que se enthronisou o F. A. de Paula Vinna.

EDITAES

Delegacia das Terras e Colonisação

nisação

De ordem do cidadão Pedro de
Freitas Cardoso, delegado interino
d'estr repartição faço publico que,
tendo apenas se apresentado um proponente na ultima concurrencia, recelem-se novamente propostas até o
dia 26 do corrente para o fornecimento de alimentação, dietas e medicamentos aos immigrantes alojados
na Hospedaria do Sacco do Padre, ou
em outra qualquer que se crear n'es; em outra qualquer que se crear n'es-ta capital; bem como para o serviço de desembarque e embarque dos im-migrantes com suas bagagens de bor-do dos vapores para a Hospedaria e do dos vapores para a trospodaria e vice-versa, durante o semestre corrente e o anno proximo vindouro; tudo de conformidade com as condições geraes que poderão ser examinadas n'esta repartição todos os dias uteis das 10 horas da manhà ás 2 da techo.

As propostas serão aceitas em car-ta fechada, acompanhadas da respe-ctiva caução para garantia da assignatura do contracto, no caso de serem

tura do contracto, no caso de serem preferidas. Estado de Santa Catharina, Des-terro, em 6 de Julho de 1894.— O escripturario, Paulino Alvaro de Gourda.

JUNTA COMMERCIAL

Por despacho do cidadão presi Por despacho do cidadão presidento d'esta Junta, em sessão de 5 do corrente, foi registrado no livro competente do registro publico do commercio d'esta secretaria, o contracto social soba firma de Campos & Oliveira, composta dos socios Francisco Campos da Silva e João Baptista da Costa Oliveira, brazileiros e cisco Campos da Silva e João Buptis-ta da Costa e O liveira, brazileiros, e residentes n'este Estado, para o com-mercio de chapéos, calçados e arma-rinha, com o capital de 4:5008000. Secretaria da Junta Commercial do

Estado de Santa Catharina, em 6 de Julho de 1894.— O secretario, J. Tolentino de Souza.

PRAÇA

De ordem do juiz de direito sup-plente, o tenente coronel Henrique Monteiro d'Aheu, faço aciente aos in-teressados que no día 7 do corrente, pelas 44 horas da manha, so ão ven-didos os predios pertencentes ao fi-nado João Simões Roque, cuja venda serà feita na residencia do mesmo finado pelo lediceiro José Segui Ju-nior.

sterro, 7 de Julho de 1894. — O escrivão, Antonio Thome da Silva.

De ordem do cidadão coronel governador do Estado, faço publico o edital abaixo transcripto para que chegue ao conhecimento dos interes-

«O doutor José Virgolino Correia de

«O doutor Jose Virgolino Correia de Queiroz, juiz de direito da comarca de Araranguá, na forma da lei, etc. Faço publico pelo presente edital com o praso de 60 dias, a contar des-ta data, que, acham-se em concurso os officios de tabellião do publico ju-dirial a natas mais ampensa de asos officios de talellião do publico ju-dicial e notas e mais annexos e de es-crivão de orphãos e ausentes d'esta comarca, creados pela lei provincial n. 304 de 3 de Abril de 1880, o vagos por tersido demitido o cidadão José-Vieira Maciel, come consta do officio de communicação do cidadão coronel governador do Estado, em data de 2 do corrente, devendo os concurrentes. juntar ás suas petições os seguintes documentos: auto de exame de suffi-ciencia, certificado de exame da lingua

portugueza e arithmetica, folha cor-rida que não exceda de seis mezes a terminarem dentro do prasoda hibi-litação, certidão de idade, ou docuifiação, certidão de idade, ou documento que a supra, attestado cedico de capacidade physica, certidão no caso de ser menor de trigla annos, de ter satisfeito a obrigação da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874, proprietação especial, si requererem por procursador, e mais degumentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, como dispõe o art. 210 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885. É para que chegue ao conhecimento dos interessados, lavrou-se o presente que será aflixado ao conhecimento dos interessados, lavrou-se o presente que será aflixade na porta da casa da Intendencia Mu-nicipal d'esta villa, publicando-se pela imprensa outro de igual theor. Ara-rangua 26 de Junho de 1894. Eu Seralim Bernardo da Silva escrivão in-terino o escrevi. — Jose Virgolino Cor reia de Queiroz. Certifico, en escrivão abafxo assignado na falta do official de justica, que allixei hoje na porta da casa da Intendencia Municipal d'esta villa um edital do theor do presente. O referido é verdade e dou fé. Ara-rangua 26 de Junho de 1891. —O es-crivão interino Serafim Bernardo da

Secretaria do governo do Estado de Santa Catharina, 4 de Julho de 4894. ---O director, Julio Cactano Pereira.

SUBSTITUICÃO DE NOTAS

Pela Alfandega deste Estado se faz publico que foi prorogado, até 31 de Dezem bro vindouro, o praso para o recolhimento de todas as notas, sem excepção alguma, conforme os editaes da Caixa da Amortisação, publicados no *Diario Offi*cial de 3 e 30 de Maio ul-

Alfandega do Desterro, 30 de Junho de 1894.—*Er*nesto M. da Silou

DECLARAÇÕES

Collegio Perseverança

As abaixo assignadas, directora e professora do collegia Perserveran-ca, participam as publico que, do dia 16 do corrente em diante, as aulas do se de corrente em dinnte, as autas do seu collego começarão a funcionar na raa Nunes Machado n.º 3, esqui-ma da ras Tiradentes. (sobrado.) Desterre 40 de Julho de 4894.— Erancusca de S. Cabral.—Laura R. Oilão.

AO PUBLICO

O abaixo assignado, tabelecido com casa de Barbeiro á rua Trajano n. 6. declara que mudou-se para a Praça 15 de Novembro, junto ao Café Liberdade, onde espera continuar a merecer a protecção dos amigos e freguezes. Desterro, 7 de Julho de 1894.—Pedro Zomer.

TODAS as Semboras devem usar a sub-gerente.

A' praça

Virgilio José Villela, Bento Monteiro Cabral e João Felix C. Costa communicam a esta praça e aos seus amigos do interior. que, n'esta data, constituiram uma sociedade commercial para negocio de COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES bem como COMPRA, VEN-DA, IMPORTAÇÃO C EXPORTAcão de generos nacionaes e estrangeiros, á Praça 1894.—Eca Maria do Val-45 de Novembro, sob a razão social de

Villela, Cabral & C.

em sucessão á firma de Virgilio José Villela, onde esperam receber as ordens de seus amigos e freguezes.

Desterro, le de Julho de 1894.

Francisco Tolentino 🖕

ADVOGADO

Empregado para escriptorio Quem precisar de um, dirija-se a rua Almirante Alvim, n. 20.

AVISO

U advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza, constituido procurador da casa commercial, em li-quidação, de Soares de Oliveira & Souza, convida a todos os devedores da referida casa a virem saldar amigavelmente suas contas, no praso de 20 dias, a contar desta, sob pena de fazer a cobrança judicialmente.

Desterro 21 de lumbo Tolentino Vieira de Souza,

Desterro, 21 de Junho de 1894.—O advogado, F. Tolentino.

O escriptorio da sub-gerencia desta companhia acha-se installado a rua João Pinto n. 7, Sobrado.

—Jose Rumos d'Azevedo,

Ao cemmercio

Eva Maria do Valle, viucão que lhe passon, a fratar da liquidação de fordos os negocios de seu mez. fallecido marido.

Desterro, 1 de Julho de

ANKUNPIGS



A banda de musica do 7º batalhão de infantaria, agradece aos seus col legas do Corpo de Segurança, que segmana, que se prestarão a acompanhar, o seu ex companheiro F**rancisco Percira** Cardoso, á saa ultima morada, e de novo convidão, os mesmos, e mais Rua General Deodoro, 7

Rua General Deodoro, 7

Empregado para escriptorio

Empregado para escriptorio

Empregado para escriptorio

Missa

José Segui, padre Bernardo A. da Silva Penedo e demais parentes agra-decem do intimo d'alima as pessoas que acompanharam à ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa e filta Marria Etel-vina Penedo Segui, e aprovei-tura occasión para cunvidar as pes-

ENDE-SE farinha de trigo marca O e B, batatas, farello, recem-chegado de Bue-OMPANHA LLCYD BRAZILEIRO nos-Ayres, pelo vapor Harinero. Tambem vende-se fumo de S. Paulo, superior.

> Preços rasoaveis. RUA ALTINO CORREA

> > S. N. Savas

Reyla Agencia Co Italia em Santa Catharina

Ni) tendo no antece-Valle, declara ao commer-Valle, declara ao commer-cio e ao publico em geral cia Consular da Italia, peque o sr. Marcos Aragão; dindo dinheiro a cambio acha-se competentemente maritimo sobre o lúgar itaautorisado, por procura-liano Annetta e seu carre-

PRECISA-SE

a cambio maritimo, sobre o lúgar italiano Anneta c seu carragamento, da quantia de 15:000\$, pouco inais on menos, para despezas de concerto, reparos, e custeio do mesmo lúgar, que, em viagem de Cadiz para o Rio Grande do Sul. se acha arribado a este porto com avarias.

Receber-se-hão as propostas na Chancellaria da Régia Agencia Consular da Italia, até o dia 11 do corrente mez.

Desterro, 5 de Julho de 1894. — O Régio Agente Consular da Italia, João Strandio Schutel.

Attenção

Os herdeiros do finado Adriano e Rogerio José de Castro, proprietarios de terrenos em Campinas e Ararangua, Francez, Morretes e Serra Acima previnem as pesssoas que os occupam, por engano ou má

Prohibimos expressamente qualquer derrubadin em nossas mattas.

Nelame de Raaliveire

ENDE-SE uma casa com boas accommodações para familia, 4 ruaS. Martinhon 30. Para tratar com Agostinho José Felippe.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc-

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

COMPOSI

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversod Estados attestam a sua efficacia RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES Cuidado com as falsificações e imitações

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

A FONTE DA JUVENTUDE

NA PONTA! PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 5

(ESQUINA DA RUA DA REPUBLICA)

Este bem montado estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, achando-se preparado para receber os bonsapreciadores do que é bom, tanto em Unica Companhia Americana puramente muartigos para fumantes como em objectos de armarinhos

FUMOS

marca Veado, Goyano, Virgem, desfiado, Rio Novo-Pomba, Jaraguá, Caporal Mineiro, Similla de Hava-na, Hygienico, Blond, King, Aymoré, cigarros fortes **CHARUTOS**

Bahianos, dos melhores fabricantes, Simas, Dannemann; Havanos, ditos fabricados no Estado, pacote de 100 a 2\$000, 2\$500 e 3\$000, sendo estes das melhores marcas.

CARTEIRAS

Carteiras para fumo, e cigarros; Bolsas de borracha, Piteiras de ambar e espuma, Cachimbos, etc., etc.

ARMARINHO

Grande variedade em extractos, o que ha de fino; R oger, Gallet, Pinaud Gerlem, Agua Tonica, Oleo Agua Guina, Brilhantina, Agua de flòr de laranja, Pas-as para dentes, Escovas, Pós de arroz, o que ha de fino, Sabonetes, Agua de Elixir, Abotoaduras, grande variedade nestes artigos; Gravatas, o que ha de mais fino, uma infinidade ao gosto do comprador; Camisas de meia, brancas e de côres, ditas de linho, sortidas; Meias para homens e senhoras, Colarinhos, de percal e de linho, Punhos, Lenços de seda, brancos e de côres, um variado sortimento de cintos para senhoras.

Livros e diversas musicas

Jogos de livros para commercio, papeis, cartões a phantasia, ditos brancos, papel de linho, commercial, enveloppes, papel diplomata, papel para flôres, de todas as cores.

Espera uma variedade nestes artigos, como sejam musicas o que ha de mais mederno entre ellas; walsa Vocó 450, por Bahia; polka Queima Santa Cruz, por J. Christo, polka Abaixa, que la vem mècha, e Holo-

Recebeu tambem canutilho para flores, escova: A' dinheiro, com desconto de 6 % fretura maior de 503600.

João dos Santos Mendonça

Chales de la, de todos os tamanhos.

Paletots de casimira para senhoras.

Meias de la para senho-

PARA LIQUIDAR **Pre**cos baratissimos

A'BRAZILEIRA

LOJA DE MOVEIS

Officina de marcineiro

Carlos Reinisch

Acaba de receber grande quantidade de cadeiras de palhinha ede pau, bem como mobilias de bom gosto para salla.

Preços, como sempre, ba ratissimos.

· Alugam-se tambem mo-

veis para casa.
Rua de JoãoPinto

JOINVILLENSE

BERNARDO BEMBA

Tendo em meu deposito um grande sortimento de toda especie de mobilias. offereço o mesmo ao res peitavel publico. Tambem serão effectua

das com promptidão e nitidez quaesquer encommendas concernentes à minha arte.

EM JOINVILLE TERRENO

Vende-se um magnifico no Estreito, n'uma das melhores localidades, proprio para edificar e plantar; para mais informações por especial favor com o sr. Vasconcellos.

Piano

Aluga-se um piano em bom estado; quem pretender dirija-se a esta typographia que dará informações NÃO CONFUNDAM COM DUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

tua funccionando no Brazil

FUNDADA EM 1845-47 ANNOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500.000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESQURO NACIONAL, 200 CONTOS

ESCRIPTORIO CENTRAL DO BRAZIL

31 RUADO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente. Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente nos Estadosdo Paraná é S. Catharina.

A Companhia Nova York é a companhia mais anitga dos Estados Unidos funccionando no Brazil.

A companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, por ser PURAMENTE MUTLA sendo cada socio, segurado con direito de intervir na administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurado LUCROS SU-PERIORES a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os ultimos 45 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros pagos.

cebidos e sinistros pagos.

A Companhia Nova-York emitte apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emitte apolices que garantem imme diatamente o segurado, e paga igualmente os sinistos no mesmo es

criptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS

DE RÉIS às viuvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os
aove annos de existencia da companhia no paiz.

A Companhia Nova-York e emitte apolices que são validas e indisputaveis depois de DOUS ANNOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma
cepia completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado
conferir e mesmo corrigir qualquer erro ou equivoco na emissão da sua
asolice.

apolice.

A Companhia Nova-York, se segundo pode provar com os relatorios do governo do Estado de Nova-York, é A COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUENCIA A COMPANHIA MAIS SÓLIDA, A QUE MAIORES VANTAGERS OFFERECE A SEUS SEGURADOSE A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANA

Dr. Antonio Molinari Laurin

Recommenda-se aos bons país de familia que façam seguros para deixar uma fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu seguro. Admittimos apelicos e tontinas, em moeda-papel—sem oscillação de cambio e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de euro—americano.

A primeira companha do mundo inteiro que offerece mais vantagens a sem segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olhem bem sa vantagens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos esta processa de companha que temos feito é uma prova certa dos factos esta processa de companha que temos feito é uma prova certa dos factos esta processa de companha que temos feito é uma prova certa dos factos esta para esta por en moedapapol sem oscillação de cambio—tido o poro Brazileiro e estrançeiro deve aprovietar em deixar o porvinir dos esta fibros e é cama estamos esposas—ou aliás seus herdeiros mais pertos,—en possoas de sua estamação.

Q seguro na recor de la facta de la familia que facta de la grazil e não associa a divida alguma sendoprevilegiada a todos os annos de sua vida; a possoa que se dedica e essa mesma fica sem ter direitos es herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de SantaCatharia e Perant que brevemente chegaráa esta cidade e se hespodará no Grande Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS



Catharinense

Rua de João Pinto,n. 3

Este estabelecimento acaba de receber pelo ultimo vapor um lindo-sortimento de chapéos, o que ha de mais moderno, para homens e senhoras, sendo para homens — de superfina qualidade da fabrica CHRISTYS LONDON outros fabricantes.

Chehoutambem pelovapor Itabira um sortimento completo de chapéos de sol para homens, senhoras e crianças, o que ha de novidade neste artigo,

Uma visita, amaveis freguezes, ao CHAPÉO CA-THARINENSE!!

FABRICA DE CARIMBOS

Borracha vulcanisada

C. W. Boehm JOINVILLE

N'este estabelecimento fabrica-se toda e qualquer especie de carimbos de borracha.

Estes carimbos são de indiscutivel utilidade para carimbar cartas, cartões, sobre-cartas, circulares, recibos, talões, caixas, pacotes, etc. etc.

Viajantes — especiaes cigarros e papel pardo.

5 A RUA JOÃO PINTO 5 A

VENDE-SE

Uma casa de negocio á rua da Republica (esqui**na** Sete de Setembro) com bóas commodidades, para negocio e para familia.

Para tratar com Miguel Mellego.

ESPADA

Vende-se uma espada com bainha de aço, em perfeito estado, por preço modico.

Para informações nesta typographia.